Joe: Hey, Peter came to me today to let me know that he’s decided to become a vegetarian.

Kristin: Oh, really? That’s great.

Joe: Yeah, he told me he’s finally seen the light.

Kristin: Well, what helped him arrive at that decision?

Joe: Well, I mean his girlfriend’s been a vegetarian for about a year now, and I’m sure she probably played a major role.

Kristin: Yeah, that makes sense.

Joe: He told me that he wanted to speak with me about it because I was an authority on the subject.

Kristin: Well, you pretty much are. You’ve been one for many years now.

Joe: Yeah, but, as a rule, I usually don’t bring up the topic of vegetarianism with people. I mean…

Kristin: Yeah, I, I don’t like to either, actually.

Joe: Yeah, the way I figure it, if the person’s already a vegetarian, then it’s pretty much preachin’ to the choir.

Kristin: Um-hm.

Joe: They probably already know a lot of the facts that I would tell them, and, y’know, we probably share some of the same reasons for, as to why we actually became a vegetarian anyway.

Kristin: Right, right.

Joe: And if it’s a person who’s not a vegetarian and they’re not interested, it pretty much just goes in one ear and out the other. I mean if they’re not interested in hearing about it, they’re not gonna retain anything I’m telling ‘em.

Kristin: Right, and for me, I just don’t like to feel like I’m preaching to someone either, y’know?

Joe: Yeah, I think that’s a really good point actually. But, uh, yeah, he was startin’ to, y’know, um, ask me a whole bunch of questions about vegetarianism.

Kristin: Like what?

Joe: Well, he wanted to know how I actually, uh, became a vegetarian.

Kristin: Well, what’d you tell him?

Joe: Well, I actually began to think back to when I was in college, uh. I first started to learn about vegetarianism by word of mouth. I had some friends who were vegetarians, and, y’know, they would always tell me why they became a vegetarian. And they’d also try and convince me to stop eating meat which, at that time, I just, y’know, wasn’t interested in at all.

Kristin: Mm-hm.

Joe: But, y’know, as I got older I became more curious. And, uh, I started to actually read some literature on my own. And it was probably at that point that I began to weigh the pros and cons of meat eating. I mean, there are a lot of good reasons to go vegetarian. I mean…

Kristin: Yeah, yeah, there are.

Joe: Y’know, there are environmental reasons, um. There are also health reasons, obviously. I mean it reduces the risk of heart problems and high blood pressure. And…

Kristin: Right.

Joe: …y’know, as you know, high blood pressure runs in my family. So I, I’ve always needed to be careful about that.

Kristin: Right.

Joe: Um, another thing for me that really struck a chord was that I just didn’t think it was a practical approach to solving the issue of world hunger. I mean the land that’s being used to raise these animals could be put to so much better use if it was, uh, y’know, growing crops, uh, like, y’know, rice or wheat or soybeans or just some other vegetables.

Kristin: Now that’s a particular aspect of, of the, um, whole idea of going vegetarian that I’d never even thought of before.

Joe: Yeah, y’know, that one is important to me. But, I, I think just as important to me was the fact that I felt that it was really inhumane to the animals. I had read, uh, some…

Kristin: Yeah, yeah.

Joe: …literature that talked about how these animals are treated and all the, uh, chemicals that they get injected with. And, y’know, that for me was just a real turnoff.

Kristin: Yeah, for me as well.

Joe: Yeah? So, uh, why did, when did you first become a vegetarian? I mean, what, what led you to it?

Kristin: What led me to it, um… I guess it was a series of things that kind of led up to it. My, uh, uncle for example, he’s been a vegetarian as far back as I can remember. So that wasn’t a new concept to my family at all. Um, I can remember when I was in high school I just kind of started losing the taste for meat, particularly red meat and, uh, chicken. I, by the end of, uh, high school I’d pretty much cut those out.

Joe: Yeah, you see for…

Kristin: So…

Joe: …me that wasn’t the case. I mean I ate everything but the kitchen sink [laugh] when I was in high school.

Kristin: [laugh] Well, um, yeah, so in, in, in college then it was pretty much just seafood that I was eating. And by the time I graduated from college I was dating a guy and actually living with him then. And he decided to become a vegetarian and wanted me to become one as well. And even though I’d been thinking of becoming one, I didn’t want, I wanted it to be my own decision. I, I didn’t want to feel pressure from him. So he did pretty much all the cooking and I told him, “Look, y’know, it’s fine that, I’m not gonna ask you to cook meat. But I am not, I am not giving up seafood. So if, y’know, if we go out to eat or if I’m out eating at a restaurant and I choose to have seafood, I will.”

Joe: Yeah, that was a good first step.

Kristin: Yeah, so…I would say though, the straw that broke the camel’s back was going out on a deep sea fishing trip with a friend. And, I just went along for the ride. And, uh, he was fishing, reeled in this really big fish. It was flopping around and someone came over and just clubbed it to death. And watching that act, someone killing a living creature, it just really disturbed me. And so from that point on I thought, y’know, I’m, I’m totally giving up seafood as well. I’m not gonna eat anything anymore that has been alive.

Joe: Hey, hoje o Peter me disse que decidiu se tornar vegetariano.

Kristin: Oh, sério? Que ótimo.

Joe: Sim, ele me disse que finalmente entendeu.

Kristin: Bem, o que o ajudou a chegar a essa decisão?

Joe: Bem, a namorada dele é vegetariana há cerca de um ano e tenho certeza de que ela provavelmente desempenhou um papel importante.

Kristin: Sim, isso faz sentido.

Joe: Ele me disse que queria falar comigo sobre isso porque eu era uma autoridade no assunto.

Kristin: Bem, você praticamente é. Você é vegetariano há muitos anos.

Joe: Sim, mas, como regra, eu geralmente não trago o tópico do vegetarianismo para as pessoas. Quero dizer...

Kristin: Sim, eu, eu também não gosto de fazer isso, na verdade.

Joe: Sim, da maneira como eu vejo, se a pessoa já é vegetariana, então é como "pregar para os convertidos".

Kristin: Um-hm.

Joe: Eles provavelmente já sabem muitos dos fatos que eu lhes diria e, sabe, provavelmente compartilhamos algumas das mesmas razões pelas quais nos tornamos vegetarianos.

Kristin: Certo, certo.

Joe: E se é uma pessoa que não é vegetariana e não está interessada, basicamente entra por um ouvido e sai pelo outro. Quero dizer, se eles não estão interessados em ouvir sobre isso, não vão reter nada do que eu estou dizendo.

Kristin: Certo, e para mim, eu simplesmente não gosto de sentir que estou pregando para alguém também, sabe?

Joe: Sim, eu acho que esse é um ponto realmente bom, na verdade. Mas, uh, sim, ele estava começando a, sabe, um, me fazer um monte de perguntas sobre vegetarianismo.

Kristin: Tipo o quê?

Joe: Bem, ele queria saber como eu realmente, uh, me tornei vegetariano.

Kristin: Bem, o que você disse a ele?

Joe: Bem, eu comecei a pensar de volta quando estava na faculdade, uh. Eu comecei a aprender sobre vegetarianismo por boca a boca. Eu tinha alguns amigos que eram vegetarianos e, sabe, eles sempre me diziam por que se tornaram vegetarianos. E eles também tentavam me convencer a parar de comer carne, o que, naquela época, eu simplesmente, sabe, não estava interessado em nada disso.

Kristin: Mm-hm.

Joe: Mas, sabe, à medida que fui envelhecendo, me tornei mais curioso. E, uh, comecei a ler algumas literaturas por conta própria. E provavelmente foi nesse ponto que comecei a pesar os prós e contras de comer carne. Quero dizer, há muitas boas razões para se tornar vegetariano.

Kristin: Sim, sim, há.

Joe: Sabe, há razões ambientais, um. Também há razões de saúde, obviamente. Quero dizer, reduz o risco de problemas cardíacos e pressão alta. E...

Kristin: Certo.

Joe: Sabe, como você sabe, a pressão alta é comum na minha família. Então, eu sempre precisei ter cuidado com isso.

Kristin: Certo.

Joe: Um, outra coisa para mim que realmente me tocou foi que eu simplesmente não achava que era uma abordagem prática para resolver o problema da fome mundial. Quero dizer, a terra que está sendo usada para criar esses animais poderia ser muito melhor utilizada se estivesse, uh, sabe, cultivando culturas, uh, como, sabe, arroz, trigo ou soja ou apenas outros vegetais.

Kristin: Agora, esse é um aspecto particular de, de toda a ideia de se tornar vegetariano que eu nunca tinha pensado antes.

Joe: Sim, sabe, esse é importante para mim. Mas, eu, eu acho que tão importante quanto isso foi o fato de que eu senti que era realmente desumano com os animais. Eu tinha lido, uh, alguns...

Kristin: Sim, sim.

Joe: …livros que falavam sobre como esses animais são tratados e todos os, uh, produtos químicos que são injetados neles. E, sabe, isso para mim foi um verdadeiro desestímulo.

Kristin: Sim, para mim também.

Joe: Sim? Então, uh, por que, quando você se tornou vegetariana? Quero dizer, o que, o que te levou a isso?

Kristin: O que me levou a isso, um... Acho que foi uma série de coisas que meio que me levaram a isso. Meu, uh, tio, por exemplo, ele é vegetariano desde que me lembro. Então, isso não era um conceito novo para minha família. Um, eu me lembro de que, quando estava no ensino médio, comecei a perder o gosto por carne, particularmente carne vermelha e, uh, frango. No final, uh, do ensino médio, eu já tinha praticamente cortado essas carnes.

Joe: Sim, veja, para...

Kristin: Então...

Joe: ...mim não foi o caso. Quero dizer, eu comia de tudo, menos a pia da cozinha [risos] quando estava no ensino médio.

Kristin: [risos] Bem, uh, sim, então na faculdade, então, era basicamente apenas frutos do mar que eu estava comendo. E, quando me formei na faculdade, estava namorando um cara e na verdade morando com ele. E ele decidiu se tornar vegetariano e queria que eu me tornasse uma também. E, mesmo que eu estivesse pensando em me tornar uma, eu não queria, eu queria que fosse minha própria decisão. Eu, eu não queria sentir pressão dele. Então, ele fazia praticamente toda a comida e eu disse a ele: "Olha, sabe, tudo bem, não vou pedir para você cozinhar carne. Mas eu não, eu não vou desistir de frutos do mar. Então, se, sabe, se formos a um restaurante ou se eu estiver comendo em um restaurante e decidir comer frutos do mar, eu vou.”

Joe: Sim, isso foi um bom primeiro passo.

Kristin: Sim, então... Eu diria, porém, que o que realmente quebrou a barreira foi sair em uma viagem de pesca em alto-mar com um amigo. E, eu só fui para acompanhar. E, uh, ele estava pescando, puxou um peixe bem grande. Ele estava se debatendo e alguém veio e simplesmente o matou. E assistir aquele ato, alguém matando uma criatura viva, realmente me perturbou. E, a partir daquele momento, pensei, sabe, eu, eu vou parar totalmente de comer frutos do mar também. Não vou comer mais nada que tenha estado vivo.